

# (COM) HISTÓRIA

Newsletter da Sociedade Portuguesa de História da Enfermagem



«Hermann Peschel aprende a escrever com a sua prótese»

In <https://projetos.dhlab.fcsh.unl.pt/s/os-mutilados-da-guerra-1914-1918-reavivar-uma-memoria/item/53340>

## Um Olhar sobre a Enfermagem de Reabilitação

Por Lisete Fradique Ribeiro

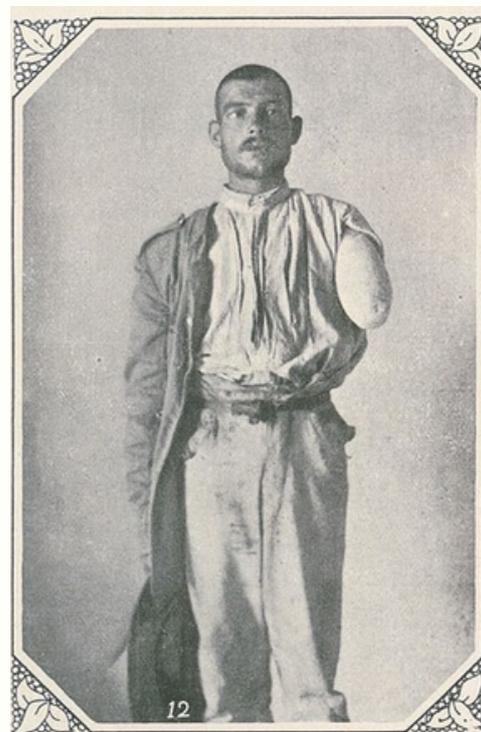
Enfermeira do 1.º Curso de Enfermagem de Reabilitação em Portugal. Enfermeira Especialista no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão. Professora Jubilada da Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende.

É-me impossível escrever sobre a Enfermagem de Reabilitação, sem lembrar a sua grande mentora: Maria de Lourdes Sales Luís. Fui sua aluna em 1966/67 e o impacto foi tal, que «carimbou» em mim uma nova maneira de pensar a Enfermagem.

Penso que houve uma Enfermagem antes de existir a Especialização em Enfermagem de Reabilitação e uma outra, suportada por um novo paradigma, introduzido por este coletivo. Rapidamente o interesse pela nova especialidade divulgou-se por todo o país. Foi assim que emergiu, de forma clara, a importância da Enfermagem de Reabilitação. Ainda hoje encontro quem se refira a esse início promissor que tanto alterou a vida de muitas pessoas portadoras de deficiência.

Trabalhei no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão até 1969, altura em que segui a carreira docente. A convite da Enfermeira Sales Luís, regressei à Escola de Reabilitação como professora, onde funcionavam dois cursos por ano, e coordenei o primeiro curso com início em abril de 1975. A propósito disso conto uma pequena história:

«Estava num café na zona de Sintra e fui abordada por uma senhora que me disse: “não se lembra de mim, mas eu não me esqueço do que os seus alunos fizeram pelo meu irmão”. O grupo de estudantes que orientava à época estudou as condições de habitação de um homem, portador de uma tetraplegia que ia ter alta e estava a construir uma casa. Elaboraram um plano de abolição de barreiras arquitetónicas, em parceria com a Junta de Freguesia, ensinaram a família a cuidar da pessoa em causa e estabeleceram um protocolo com o Centro de Saúde local para acompanhar este regresso a casa. Esta senhora informou-me: “o meu irmão morreu pouco tempo depois, mas nunca imaginei que houvesse enfermeiros assim. Foi muito importante. Muito obrigada!”. Apesar de não se conseguir ‘dar mais tempo à vida daquele homem, deu-se mais vida a esse tempo’, como defendia Sales Luís.»



«Augusto dos Reis, o 1.º clarim do esquadrão de dragões de Mossamedes, ferido no combate de Nauília»

In <https://projetos.dhlab.fcsh.unl.pt/s/os-mutilados-da-guerra-1914-1918-reavivar-uma-memoria/item/53199>

# A Génese da Enfermagem de Reabilitação em Portugal: Dois Períodos, Três Caminhos

Por Nuno Catela Correia

Professor na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria. Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.

Destacam-se dois períodos históricos cruciais para o desenvolvimento de algumas práticas precursoras da enfermagem de reabilitação (ER) em Portugal.

O primeiro período corresponde à Primeira Guerra Mundial, quando surgiram respostas assistenciais para soldados feridos, especialmente nos institutos de reeducação na Casa Pia de Lisboa e em Arroios. As damas enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e as enfermeiras da Cruzada das Mulheres Portuguesas tiveram um papel relevante na recuperação dos «mutilados» quer pela reeducação vocacional e funcional, quer pela mecanoterapia.

O segundo período decorre entre o final dos anos 40 e início dos anos 60, marcado por três caminhos entrecruzados:

i) SAF (Secção Auxiliar Feminina da CVP): desenvolveu cursos como o de Pronto Socorro (1948) e enfermagem (1952), face às lacunas assistenciais evidenciadas no apoio a soldados;

ii) Ultramar: a Guerra Colonial e as doenças endémicas nas colónias impulsionaram a formação técnica especializada. Em 1963, surgem lugares de enfermeiros especializados em ortopedia, fisioterapia e reabilitação no Hospital do Ultramar;

iii) Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: através do provedor Mello e Castro e de contatos com Howard Rusk, delineou-se um sistema nacional de reabilitação inspirado no modelo norte-americano, suportado pelo Totobola e bolsas de formação nos Estados Unidos da América.

Este percurso culminou na criação do primeiro curso de ER em 1965, sob a liderança de Sales Luís, impulsionado pela Guerra Colonial e pelo aumento dos acidentes de viação e de trabalho, formalizando assim a especialidade em Portugal (Portaria n.º 22034).



«Aparelho Begonin para reeducação funcional - mobilização passiva contínua» e «Aparelho Hirtz para reeducação funcional»

In Como é feita a reeducação dos mutilados de guerra no Instituto Militar de Arroios, de Tovar de Lemos (1919)

## PRESENÇA DA SPHE EM ENCONTROS CIENTÍFICOS & PUBLICAÇÕES

-Os associados **Nuno Correia**, **Paulo Queirós** e **Carlos Subtil** apresentaram as comunicações livres «Pioneirismo e Inovação: As Primeiras Práticas que Moldaram a Enfermagem de Reabilitação em Portugal (1965-1987)» e «Entre Influências e Desafios: O Início da Formação em Enfermagem de Reabilitação em Portugal (1965-1987)» no VII Encontro Internacional de História de Enfermagem, em Viana do Castelo, a 8 de março.

-No dia 27 de março, a associada **Lucília Nunes** realizou uma videoconferência na Sociedade Portuguesa de Geografia, intitulada «Respiçar elementos da História da Enfermagem em Portugal»; participou igualmente, a 15 de abril, no 7.º Colóquio da Academia Brasileira de História da Enfermagem e 2.º Seminário Internacional de História da Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da UFBA, em Salvador da Bahia (Brasil), com a conferência «Diretrizes Curriculares Nacionais/Internacionais e a História Da Enfermagem».

-O associado **Carlos Subtil** teve oportunidade de realizar uma palestra na CESPU, dia 7 de abril, a convite da Seção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros, sobre História da Enfermagem.

-O associado **Luís Condeço** publicou, na revista Servir, o artigo «Escola de Enfermagem de Viseu, 50 Anos de Um Benefício» - pode encontrar mais informação aqui: <https://doi.org/10.48492/servir0211.39709>; efetuou igualmente, no dia 24 de junho, em Viseu, a conferência intitulada «Evolução Histórica do Serviço Nacional de Saúde em Portugal», organizada pela Associação Empresarial da Região de Viseu.

-O associado **Nuno Correia**, no dia 21 de maio, no âmbito do IV Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, em Coimbra, realizou a conferência «A História de Enfermagem de Reabilitação em Portugal».

-Nos dias 22 e 23 de maio decorreu o I Congresso Internacional de História da Saúde e da Assistência, online, na Universidade do Minho. Participaram no mesmo os associados, com os respetivos contributos científicos: **Rui Costa**, Comissão Científica; **Carlos Subtil**, Webinar «Das Amas de Leite à Saúde Infantil»; **Amélia Ferreira**, Webinar «O Socorro no Terramoto de 1755»; **Nuno Correia**, Webinar «Guerras & Reabilitação»; **Paulo Queirós**, Conferência «Os Enfermeiros Monges e as Enfermeiras Monjas: Um dos Caminhos do Início da Enfermagem»; **Emília Bulcão**, Conferência «Instituto Maternal: Assistência e Formação (1943-1969)»; **Lucília Nunes**, Conferência «Para que Serve a (Nossa) História? Para uma Didática Inteligente»; **Maria Antónia Lopes**, Conferência «História da Saúde e da Assistência em Portugal (sécs. XVI-XIX): Metodologias de Investigação»; **Cláudia Vales** e **Amélia Ferreira**, Comunicação Livre «Reflexão Histórica: Contributo do Cuidado de Enfermagem no Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Intensiva».

-Beatriz Oliveira, em conjunto com a associada **Aliete Cunha**, apresentaram a comunicação livre «O Legado das Guerras Mundiais nas Doenças Venéreas» no I Congresso Internacional de História da Saúde e da Assistência, a 23 de maio, pela qual receberam uma Menção Honrosa.

-Terminou, a dia 25 de junho, o Curso «História(s) da Enfermagem: Narrativas em Storytelling Digital», do Projeto UMinho Mais Digital, na Universidade do Minho, organizado pela associada **Analisa Candeias**.

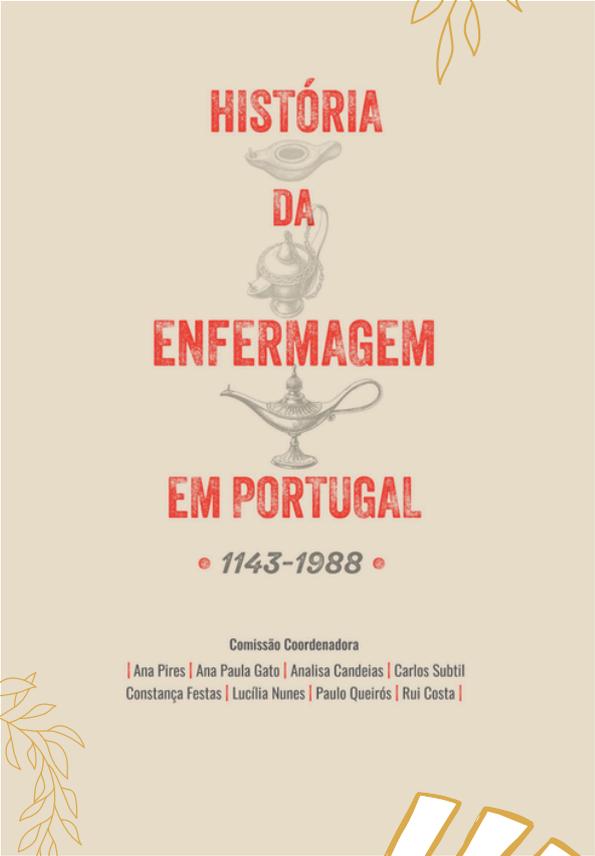
# Apresentação do livro 'História da Enfermagem em Portugal (1143-1988)'

**Por Rui Costa**

Presidente da SPHE

Foi no âmbito do VII Encontro Internacional de História da Enfermagem, que decorreu em Viana do Castelo nos dias 7 e 8 de março, que teve lugar a apresentação pública do livro História da Enfermagem em Portugal (1143-1988). A apresentação esteve a cargo de dois dos coordenadores da obra, Lucília Nunes e Carlos Subtil, que também estiveram na sua génese. Inteiramente promovida pela SPHE e dada à estampa com a chancela da UCP EDITORA, esta obra assume-se como um marco de relevo no âmbito da historiografia da enfermagem portuguesa, inscrevendo-se com naturalidade nos desígnios programáticos da SPHE. Alicerçada no rigor metodológico e científico que a escrita da História exige, destina-se a um público alargado, não se esgotando nos habituais recetores académicos. E apesar de se estender a todos os interessados no assunto, não enjeita um claro propósito didático e facilitador da incorporação deste conhecimento na formação das novas gerações de enfermeiros e na sua prática profissional, desfazendo mitos, falácias e preconceitos; potenciando em simultâneo a disseminação do conhecimento da história da enfermagem desde os primórdios da nacionalidade ao final do século XX.

Como se pode ler no prefácio de Maria Antónia Lopes, sócia honorária da SPHE, «Hoje, felizmente, a investigação rigorosa em fontes, realizada por especialistas em História da Enfermagem Portuguesa, já ultrapassou a reprodução acrítica de bibliografia estrangeira. Assim sendo, tem sido interrompida a transmissão dessas várias versões deturpadas da nossa História e sê-lo-á definitivamente se este livro for lido por quem tem a responsabilidade de ensinar os/as estudantes de Enfermagem e os/as profissionais em ações de formação e atualização».



**HISTÓRIA  
DA  
ENFERMAGEM  
EM PORTUGAL**

• 1143-1988 •

Comissão Coordenadora

| Ana Pires | Ana Paula Gato | Analisa Candeias | Carlos Subtil  
Constança Festas | Lucília Nunes | Paulo Queirós | Rui Costa |

## Webinar da SPHE | 16 de Julho

Irá decorrer no próximo dia **16 de julho** um Webinar da SPHE, dirigido às Escolas de Enfermagem, com o seguinte programa:

### **17h-17h45**

**Abertura**, Rui Costa (Pós-doutorado em História da Ciência. Presidente da SPHE)

**Que História tem a Enfermagem portuguesa para contar?**, Carlos Subtil (Doutorado em Enfermagem. Membro da Direção da SPHE)

**Apresentação do livro «História da Enfermagem em Portugal»**, Lucília Nunes (Agregação em Filosofia, especialidade Ética, e em Enfermagem. Presidente da Assembleia Geral da SPHE)

**Outras Histórias ainda por contar**, Constança Festas (Doutorada em Enfermagem. Presidente do Conselho Fiscal da SPHE) e Paulo Queirós (Licenciado em História. Doutorada em Ciências da Educação. Membro suplente da Direção da SPHE)

### **17H45-18H30**

Opiniões, comentários e debate

## SABIA QUE...

... a **Enfermeira Maria de Lourdes Sales Luís** foi condecorada com o grau de Comendador da Ordem do Mérito pelo Presidente da República no dia 29 de fevereiro de 2024? Esta condecoração foi o reconhecimento do trabalho e da dedicação da Enfermeira Sales Luís à Enfermagem de Reabilitação, apresentando-se de relevante significado para a Enfermagem. Pode encontrar mais informação aqui: <https://www.aper.pt/enfermeira-sales-luis...>



### Ficha Técnica

Propriedade: Sociedade Portuguesa de História da Enfermagem.

Edição: Sociedade Portuguesa de História da Enfermagem.

Coordenação: Analisa Candeias, Ana Paula Cantante, Luís Condeço.

Concepção, Produção e Design: Analisa Candeias, Ana Paula Cantante, Luís Condeço.

Periodicidade: Trimestral.